



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**23 de julho de 2015**

## Diário Catarinense e A Notícia Moacir Pereira

“Alcides Abreu: o construtor visionário”

Alcides Abreu: o construtor visionário / Sepultamento / Professor / Governo Celso Ramos / Plano de Metas do Governo / Plameg / UFSC / Santa Catarina / Udesc / Unisul / Universidade de Brasília / Celesc / Besc / BRDE / Banco Regional de Brasília / Projeto Catarinense de Desenvolvimento / Governo Colombo Salles / Esperidião Amin / Senai

# ALCIDES ABREU: O CONSTRUTOR VISIONÁRIO

**S**erá hoje o sepultamento do professor Alcides Abreu, um dos catarinenses mais inteligentes, cultos, criativos e brilhantes do século passado. Tudo o que idealizou e realizou teve a marca do espírito público. Sua presença na vida de Santa Catarina foi marcante. As ideias inovadoras produziram mudanças extraordinárias, cujos benefícios a toda a população permanecem até hoje.

Onde quer que tenha atuado, o professor Alcides Abreu era uma usina de conteúdo e produtividade intelectual. Foi o principal colaborador do governo Celso Ramos, sendo o coordenador dos seminários socioeconômicos, experiência inédita de diagnóstico do Estado e a primeira experiência de participação popular em planos de governo. Também foi vital para a implantação do Plano de Metas do Governo (Plameg), que revolucionou a vida dos catarinenses.

Tendo como prioridade sempre a educação, espalhou o ensino fundamental por todo o Estado. Como educador brilhou em cursos de graduação e pós-



Alcides Abreu (D) em entrevista na sua posse como primeiro diretor regional do Senai-SC, em janeiro de 1956

graduação da UFSC, Udesc, Unisul e Universidade de Brasília.

No governo Celso Ramos coordenou a criação da Celesc, do Besc, da Udesc e do BRDE. Na capital federal, fundou o Banco Regional de Brasília. Elaborou o plano de governo de Celso Ramos, depois o Projeto Catarinense de Desenvolvimento no governo

Colombo Salles e muitos dos programas inovadores nos dois governos de Esperidião Amin tiveram suas impressões digitais.

O revolucionário ensino técnico oferecido pelo Senai em Santa Catarina há 60 anos começou com a ação do professor Alcides Abreu, o primeiro diretor regional.

Era, sem dúvida, um

intelectual, um planejador e um catarinense muito à frente de seu tempo. Seus horizontes não tinham limites. Acima de tudo, com exemplar espírito público e excepcionais trabalhos de voluntariado, dedicou-se aos semelhantes, em hospitais e em entidades filantrópicas e comunitárias de forma silenciosa e com muita dedicação.

## Diário Catarinense e A Notícia

**Moacir Pereira**

“Doutor”

Doutor / Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina / Fapesc / Sérgio Gargioni / Doutor Honoris Causa / Universidade Federal de Santa Catarina / Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa / Professor / UFSC

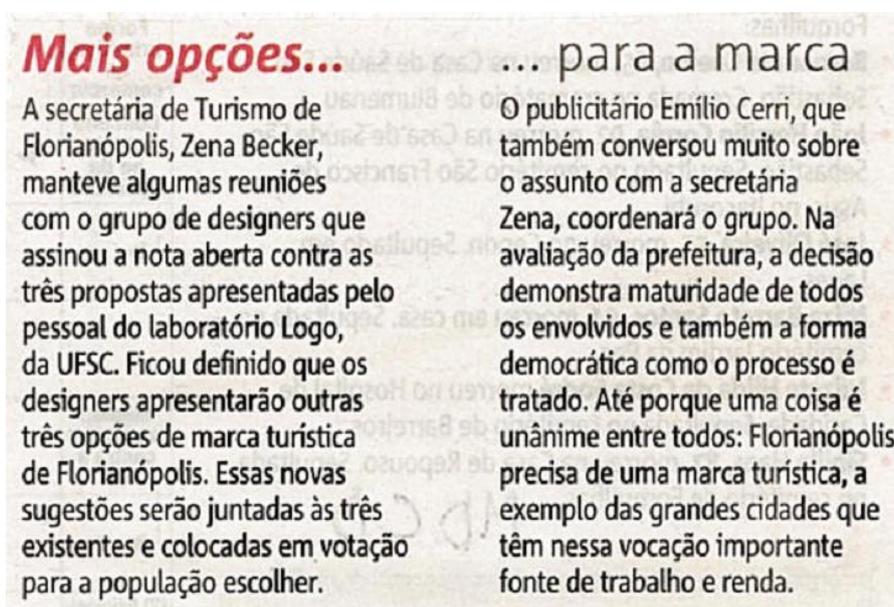


## Notícias do Dia

**Carlos Damião**

“Mais opções para a marca”

Mais opções para a marca / Zena Becker / Secretaria de Turismo de Florianópolis / Laboratório Logo / UFSC / Marca turística / Emílio Cerri



## Diário Catarinense

### Anexo

“Altos custos afastam Caetano e Gil de SC”

Altos custos afastam Caetano e Gil de SC / Caetano Veloso / Gilberto Gil /  
Eveline Orth / Centro de Cultura e Eventos / UFSC

## Altos custos afastam Caetano e Gil de SC

Catarinenses a fim de ver Caetano Veloso e Gilberto Gil, só cruzando a divisa estadual. Eles tocam em Porto Alegre em 28 de agosto e, no dia seguinte, em Curitiba.

A possibilidade de Florianópolis entrar no roteiro da turnê *Dois Amigos, Um Século de Música*, na qual os baianos comemoram 50 anos de carreira, foi descartada em razão das cifras envolvidas.

– É inviável. O cachê deles é de R\$ 400 mil e a produção de um show desse porte custaria mais uns R\$ 200 mil. Com os espaços disponíveis hoje na cidade, o preço do ingresso teria que ser muito alto

para compensar – revela a produtora Eveline Orth, que já trouxe para cá alguns dos maiores nomes da música brasileira.

Na capital gaúcha, a apresentação será no Auditório Araújo Vianna, com capacidade para 3,6 mil pessoas. As entradas começaram a ser vendidas na terça a partir de R\$ 150, em pé no corredor lateral (somente os 50 primeiros, daí em diante pula para R\$ 190), e chegam a R\$ 750 no segundo lote da modalidade “plateia baixa gold”. No Paraná, a conta para garantir um dos 1,5 mil lugares na Ópera de Arame é mais cara: de R\$ 310 e R\$ 810.

Em Florianópolis, segundo Eveline, os valores para realizar o show no Teatro do CIC com seus 900 assentos girariam em torno de R\$ 1 mil por cabeça. Outra opção, mais razoável, seria o Centro de Cultura e Eventos da UFSC, onde cabem 1370 pessoas, “mesmo assim ficaria salgado, principalmente na crise atual”.

– O Centrosul, com as melhorias na acústica que estão sendo feitas, e a casa que o Grupo Novo Brasil (dono do P12, Red e outros) pretende abrir em Jurerê Internacional, com 2,5 mil lugares, poderão ser alternativas no futuro – diz a produtora.



## Notícias do Dia Panorama

“Recursos para cientistas surgem em boa hora”

Recursos para cientistas surgem em boa hora / Cortes / Orçamento / Governo Federal / Educação / Cooperação internacional / Brasil / Reino Unido / Confap / Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa / Professor / UFSC / Fapesc / Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina / Sérgio Gargioni / Fundo Newton

### **Recursos para cientistas...**

Diante dos cortes orçamentários para a Educação feitos pelo governo federal, é ainda mais importante a cooperação internacional entre Brasil e Reino Unido, que tem como parceiro mais efetivo o Confap (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa). A instituição é dirigida pelo professor da UFSC e presidente da Fapesc (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina), Sérgio Gargioni.

### **... surgem em boa hora**

A parceria entre os dois países resultou em oito chamadas públicas com aportes do Fundo Newton que, no ano passado, passou a financiar projetos no Brasil com contrapartidas da Fapesc e outras agências estaduais. Juntos, o fundo e as agências aplicaram cerca de R\$ 17 milhões – com expectativa de ampliar esta quantia para 2015. Até 2018, a expectativa é que os dois países invistam cerca de R\$ 132 milhões nos programas do Fundo Newton/Confap voltados para pesquisadores brasileiros e britânicos.

## Notícias do Dia

Hélio Costa

"Festas clandestinas na UFSC"

Festas clandestinas na UFSC / Conselho Comunitário de Segurança da Trindade / Universidade Federal de Santa Catarina / Entorno / Gerência de Jogos e Diversões e Produtos Controlados / Polícia Civil / Michele Corrêa / Reitoria



### Festas clandestinas na UFSC

Representantes do Conselho Comunitário de Segurança da Trindade e lideranças do entorno da Universidade Federal de Santa Catarina passaram na Gerência de Jogos e Diversões e Produtos Controlados da Polícia Civil para discutir normas de barrar as festas clandestinas no campus da UFSC, que vêm perturbando o sossego dos moradores da região. A delegada Michele Corrêa tranquilizou as lideranças comunitárias e prometeu agir com rigor nas festas realizadas sem alvará da Polícia Civil. Para isso, ela conta com o apoio da reitoria da UFSC. Segundo a delegada, uma normatização atualizada deverá ser divulgada em breve.

## Diário Catarinense Notícias

“Um estadista que planejava o futuro”

Um estadista que planejava o futuro / Santa Catarina / Professor / Alcides Abreu / Homenagens / Florianópolis / Cemitério Jardim da Paz / Bom Retiro / Senai / UFSC / Faculdade de Direito / Besc / Universidade de Brasília / Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina / Academia Catarinense de Letras / Tribunal de Contas do Estado / Udesc / Unisul / Universidade Sorbonne / Plano de Governo Celso Ramos / Celesc / BRDE / Governo Colombo Salles / Esperidião Amin / Luiz Henrique da Silveira

MEMÓRIA | GÊNIO CATARINENSE

# Um estadista que planejava o futuro

**SANTA CATARINA SE** despede do professor Alcides Abreu, responsável por elaborar planos estruturantes para governo, educação e economia catarinense. O corpo será enterrado hoje com homenagens em Florianópolis

MOACIR PEREIRA  
moacir.pereira@diario.com.br

**U**ma das cabeças mais geniais de Santa Catarina, o professor Alcides Abreu está sendo velado no Jardim da Paz, onde será sepultado hoje, às 14h. Ele faleceu às 23h de terça-feira no Hospital de Caridade, aos 88 anos.

Era natural de Bom Retiro e escreveu seu nome na história de Santa Catarina com importantes passagens. Foi promotor público, diretor regional do Senai, professor na Faculdade de Direito da UFSC, presidente do Besc, professor da Universidade de Brasília, membro honorário do Instituto

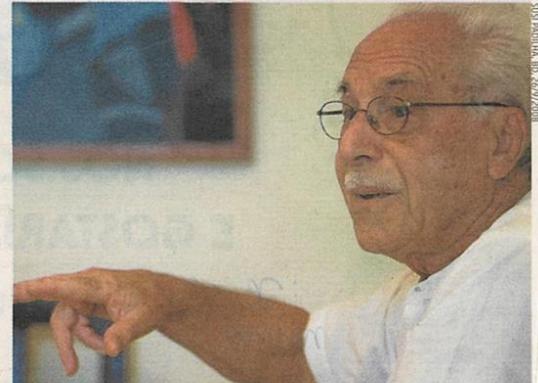
Histórico e Geográfico de Santa Catarina, titular da cadeira 19 da Academia Catarinense de Letras, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, professor da Escola Superior de Administração e Gerência da Udesc e professor da Unisul. Tem vários livros publicados, o primeiro deles logo após ter concluído curso na Universidade Sorbonne, em Paris.

Em sua rica biografia, há destaque para a elaboração do Plano de Governo de Celso Ramos, quando criou um projeto revolucionário na educação estadual e sugeriu a criação da Celesc, Besc, Udesc, BRDE e outras instituições públicas de grande importância.

Mudanças de impacto na eco-

nomia e na sociedade catarinense marcaram o governo Colombo Salles, cujo Projeto Catarinense de Desenvolvimento teve a coordenação e elaboração dele. Projetos inovadores executados nos dois governos Esperidião Amin tiveram suas impressões digitais. Participou, também, como conselheiro de Luiz Henrique da Silveira.

Deixa a segunda esposa, Edinete, três filhas, seis netos e dois bisnetos, fruto do casamento com Sara. A filha Márcia Donner é ministra conselheira do Brasil na Organização Mundial do Comércio, em Genebra. Lá trabalha, como servidora de carreira, a irmã Maria. Ambas estão viajando a Florianópolis para se despedirem do pai.



Catarinense de Bom Retiro, Abreu contribuiu com diferentes governos em SC

## A Notícia Notícias

"Campus depende da economia"

Campus depende da economia / Ministro da Educação / Obra / UFSC / Joinville / Udo Döhler / Renato Janine Ribeiro / Crise econômica / Educação / Universidade Federal de Santa Catarina / Eduardo Deschamps / Marcelo Feres

CIDADE | VISITA

# Campus depende da economia

Ministro da Educação diz que governo está sem verba para investir em obra da UFSC em Joinville

SCHIRLEI ALVES

schirlei.alves@lan.com.br

Após acompanhar o prefeito Udo Döhler em visitas a unidades de ensino, o ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, conheceu a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil em Joinville. O ministro não fez nenhum anúncio importante para a região em razão da crise econômica que o País está enfrentando. Uma das apostas na área da educação para a região Norte seria a conclusão do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), às margens da BR-101.

— Como todos sabem, neste ano houve uma série de ajustes orçamentários. Então, nesse momento, não dispomos de verba. Pretendemos incluir o campus entre as primeiras prioridades quando voltarmos a ter condições de investir em novas atividades.

As obras do campus da UFSC, que iniciaram em 2010 e estão paradas há um ano, não têm previsão para recomeçar. O bloqueio de orçamento de R\$ 69,9 bilhões, anunciado para 2015 pelo governo federal, afetou principalmente três ministérios:

Cidades, Saúde e Educação.

Na Educação, o corte foi de R\$ 9,2 bilhões. Desses, pelo menos R\$ 1,9 bilhão é referente aos institutos e universidades federais. Por isso, não há previsão de investimento nas universidades federais até que a economia se recupere, afirma Ribeiro.

A Escola do Teatro Bolshoi foi apresentada pelo presidente da escola, Valdir Steglich, e pelo diretor, Pavel Kazarian. O ministro veio acompanhado do secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, e do secretário de Educação Profissional e Tecnológica, Marcelo Feres.

gica, Marcelo Feres.

### Movimento pela Educação

Hoje, às 8h45, o ministro participará da abertura do seminário *Movimento A Indústria pela Educação*, no Senai Norte, na Zona Industrial. Criado em 2012, o movimento procura mobilizar, articular e influenciar a indústria, o poder público e a iniciativa privada para superar a fragilidade da educação nos itens relacionados à escolaridade e à qualificação profissional entre outros.



Quando economia melhorar, o campus de Joinville vai estar entre as prioridades. Mas não há previsão para isso.

RENATO JANINE RIBEIRO, ministro da Educação

MINISTRO EM JOINVILLE

Campus da UFSC só sai se a economia melhorar

Página 5



AGENDA  
Antes da abertura do Festival de Dança, Renato Janine Ribeiro (C) visitou a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil

## Notícias do Dia Cidade

"Adeus ao visionário do Estado"

Adeus ao visionário do Estado / Luto / Alcides Abreu / Governo Celso Ramos / Santa Catarina / Udesc / Celesc / Besc / Cemitério Jardim da Paz / Florianópolis / Bom Retiro / Júlio Alexis Marc / Escola Tereza Ramos / Universidade Sorbonne / Esperidião Amin / Volnei Carlin / Moacir Pereira / Esag / Escola Superior de Administração e Gerência / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Governo Colombo Salles / Universidade de Brasília / Senai / Marco Aurélio Abreu

# Adeus ao visionário do Estado

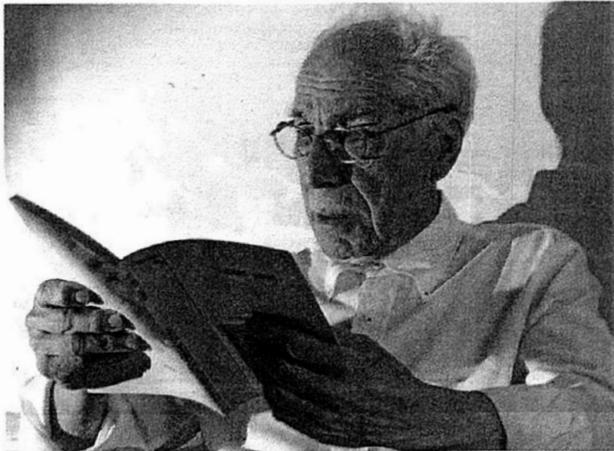
Luto. Alcides Abreu, doutor em direito e economista, morreu aos 88 anos na Capital.

**FÁBIO BISPO**  
fabiobispo@noticiasdodia.com.br  
@fabiobispo\_ND

Na década de 1960, pela primeira vez um Estado da federação apresentava planejamento plurianual capaz de dimensionar os investimentos de um governo. Foi durante o mandato de Celso Ramos (1961-1966). O feito, que marcou um dos períodos de maior transformação do Estado de Santa Catarina, veio acompanhado da fundação de entidades como Udesc, Celesc e Besc, tendo como principal idealizador o professor Alcides Abreu, considerado uma das maiores cabeças pensantes do Estado. Doutor em direito, professor universitário, economista e administrador, Abreu morreu na madrugada de ontem, no Hospital de Caridade, aos 89 anos, vítima de pneumonia aguda. Pai de três filhas, Márcia, Ana Cláudia e Maria Alaina, Abreu será enterrado hoje no cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis.

Natural de Bom Retiro, onde nasceu no dia 5 de setembro de 1926, Abreu exerceu sua influência na vida econômica, política e acadêmica de Santa Catarina nos últimos 50 anos. Letrado pelas mãos do professor Júlio Alexis Marc, refugiado da Revolução Russa de 1917, antes mesmo de ingressar na Escola Tereza Ramos, Abreu se graduou em direito, filosofia e economia, mais tarde conquistando o título de doutor em direito pela Sorbonne (França).

Dono de inteligência e perspicácia sem comparação, foi cogitado para comandar o Estado em 1965, como sucessor do governo que idealizara. Mas o futuro e as pressões oligárquicas da época que o impediram de concorrer lhe reservaram lugar cativo não em um, mas em praticamente todos os governos desde então. "Era um assessor para tudo em todas as horas. Um inspirador. Atuou ativamente nos meus dois governos", disse o ex-governador e atual deputado federal Esperidião Amin (PP).



Planejador. Alcides Abreu teve participação importante em praticamente todos os governos nos últimos 50 anos



REPRODUÇÃO

### "Um homem insubstituível"

Aluno, amigo e, sobretudo, admirador, o desembargador Volnei Carlin, autor de "Alcides Abreu: o construtor do futuro", publicado em 2009 em parceria com o jornalista Moacir Pereira, não hesita ao mencionar a grandiosidade dos ensinamentos do professor Alcides. "Um crânio, às vezes era até difícil de acompanhá-lo, dada a visão de futuro que tinha. Certamente foi um dos homens mais importantes para o desenvolvimento do Estado", declarou. "Foi um destaque na minha vida, extremamente inteligente e humano. Um homem insubstituível", completou Carlin. Fundador da Esag (Escola Superior de Administração e Gerência) e do curso de mestrado em direito da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Abreu ocupou lugares estratégicos nas pastas de planejamento dos governos Celso Ramos e Colombo Salles. Lecionou na Universidade de Brasília, publicou 17 livros e criou 11 centros de treinamento profissional do Senai, além de imortal da cadeira 16 da Academia Catarinense de Letras. "Quando sentávamos para conversar, parecia que estava de férias, falava muito além da nossa imaginação, sempre com uma intelectualidade incrível, mesmo agora no fim da sua vida", contou o sobrinho Marco Aurélio Abreu.

Família.  
Alcides  
Abreu com o  
padrinho de  
casamento e  
governador  
Celso Ramos

**Diário Catarinense**  
**Rumos SC**  
"Uma luz para as empresas"

Uma luz para as empresas / Incubadoras / Crise / Empreendedor / Santa Catarina / Startups / Celta / Fundação Certi / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Tony Chierighin / Instituto Gene / Universidade Regional de Blumenau / Furb / Shirlei Seubert / Empretec / Sebrae-SC

**RUMOS SC**

Os caminhos da economia catarinense

Patrocínio  
**SICOOB**  
ASSOCIADO A VOCE.

# Uma luz para as empresas

**EM PERÍODO DE** retração econômica, incubadoras catarinenses dão exemplo de soluções para amenizar os efeitos da crise

JANAINA CAVALLI, ESPECIAL  
reportagem@diario.com.br

**E**m tempos de crise, qual é o empreendedor que não gostaria de iniciar seu negócio com o suporte de consultores especializados, em um ambiente de empresas inovadoras e sem pagar aluguel? Isso é possível em Santa Catarina. Estado que abriga incubadoras entre as mais avançadas do país. O modelo de incubação de empresas foi, inclusive, o impulso para o desenvolvimento de um polo tecnológico em Florianópolis, que já estendeu seus tentáculos para outras regiões de SC.

As *startups* do Celta, centro de incubação da Fundação Certi que nasceu na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para ajudar novos negócios de base tecnológica a crescer, planejam faturar R\$ 75 milhões em 2015, o que representa um pequeno crescimento sobre 2014, pouco mais de 1%, mas uma evolução de quase 60% em relação a 2013.

O diretor executivo da incubadora, Tony Chierighin, afirma que, para amenizar os efeitos da retração econômica, o Celta tem orientado os empresários a se reinventarem.

– Analisamos os mercados que estão apresentando mais problema e vamos em busca de uma solução para que a empresa (incubada) saia na frente. As fabricantes de máquinas e equipamentos estão se tornando prestadoras de serviço, auxiliando os clientes na manutenção dos equipamentos, por exemplo.

O diretor ressalta ainda que o ambiente de incubação é o ideal para mudanças de rumos, tão esperadas em épocas de crise. Além de receberem con-

#### POR DENTRO DO NEGÓCIO

Geralmente mantida por instituições públicas, uma incubadora tem o objetivo de oferecer suporte físico, intelectual e estratégico para empresas inovadoras que estão começando. Neste espaço há diversos pequenos negócios que podem se beneficiar, por exemplo, de consultorias jurídica, contábil e de gestão, além das salas de reuniões e equipamentos. O período de incubação dura, em média, três anos. Nele, os empresários devem pagar somente uma taxa mensal de manutenção.

sultorias jurídica, contábil e de gestão, as *startups* do Celta são avaliadas a cada semestre, quando cada ponto fraco do negócio é levantado e discutido.

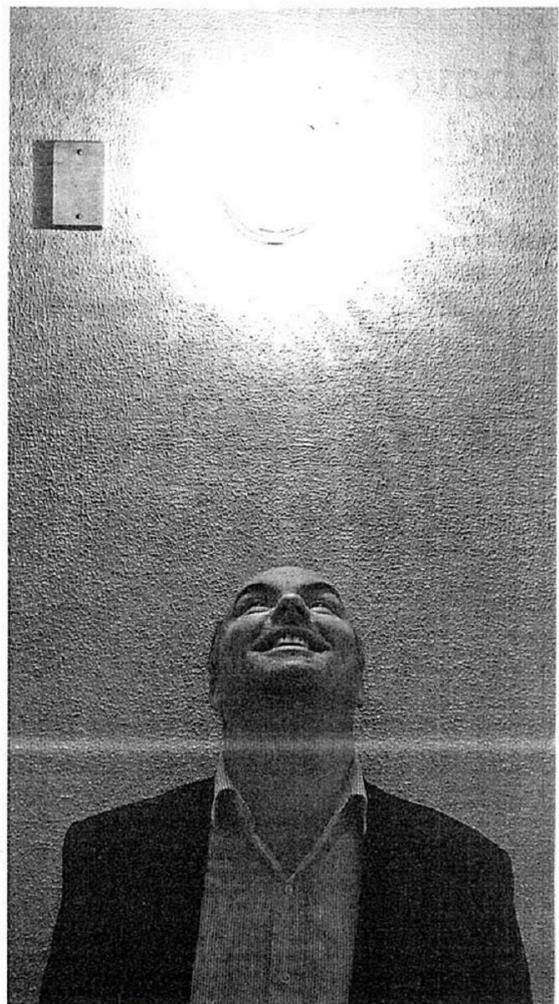
O Celta é uma das primeiras incubadoras instaladas no país e tem hoje o maior número de *startups* incubadas do Brasil, 34.

#### GRUPO INVESTE EM FORMAÇÃO

Em Blumenau, os empreendimentos do Instituto Gene, ligado à Universidade Regional de Blumenau (Furb), têm registrado queda no número de contratos, mas, segundo a gerente de incubação Shirlei Seubert, o impacto ainda não preocupa as empresas. Ela acrescenta que o foco da incubadora neste momento tem sido no desenvolvimento das capacidades do empresário, com programas de formação como o Empretec, do Sebrae/SC.

– A crise existe, mas ela não pode ser uma muleta. Se você tem um objetivo e conhece o caminho, com certeza vai ser bem-sucedido – diz.

Próxima reportagem 26/7: O segredo das pequenas marcas



O diretor executivo do Celta, Tony Chierighin, orienta que é preciso se reinventar em períodos de crise

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# **CLIPPING DIGITAL**

**[A representação política de Eduardo Cunha](#)**

**[UFSC recebe 28º Simpósio Nacional de História na próxima semana](#)**

**[Fórum Parlamentar Catarinense faz balanço das ações em quatro meses de atuação](#)**

**[Jornal Volta Grande: A Rotina de um agricultor](#)**